

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O TEATRO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Ana Luiza de Aquino
Gislene Pace de Souza Santos

Autores: Camila Sarmento Gama
Selma Maria da Fonseca Viegas

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A abordagem das doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes e a hipertensão arterial tem exigido dos profissionais de saúde novas formas criativas de se trabalhar a educação em saúde. Visto a relevância que assume as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças na Saúde da Família, optou-se por trabalhar com uma estratégia educativa não convencional, a partir da linguagem teatral. Sua escolha justifica-se pelo fato do teatro ser uma modalidade de ensino-aprendizagem criativa, que incita o autoconhecimento, o pensamento crítico, o crescimento pessoal e coletivo, integrando arte e educação em saúde. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência do uso do teatro como estratégia lúdica no trabalho educativo na Saúde da Família. Trata-se de um relato de experiência de alunas do 5º período do curso de graduação de Enfermagem da UFMG sobre o uso do teatro com um grupo de caminhada acompanhado em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais. Após o levantamento das principais dúvidas acerca do diabetes e da hipertensão arterial, foi elaborado a esquete sobre a importância da caminhada na promoção da saúde. O teatro possibilitou avaliar o nível de conhecimento pré-existente dos usuários, bem como levar informação, motivar e desenvolver hábitos saudáveis em prol da melhoria da qualidade de vida, adesão ao tratamento e realização do autocuidado. Após a encenação, os participantes relataram a compreensão de temas que antes era de difícil entendimento e, que foi viabilizada devido à adequação da linguagem. O teatro é uma estratégia eficaz como prática educativa na medida em que possibilita uma maior interação entre os participantes e os atores, permitindo que esses compreendessem de maneira ampla os problemas enfrentados pelos portadores de doenças crônicas. Faz-se necessário que os profissionais da Atenção Primária se apropriem de diferentes estratégias de educação em saúde para estimular a participação ativa do indivíduo no cuidado à saúde.